

26. DELGADINHA (á-a)
(P2/P2)

26A. Delgadinha (á-a)

6A 008

Versão de Caçarelhos (c. de Vimioso), cantada por Adelaide Jesus Vicente, de cerca de 65 anos de idade. Recolhida por S.G.A., no dia 16 de Julho de 1980.

- Delgadinha, Delgadinha, Delgadinha bem delgada;
2 queres tu, ó Delgadinha, ser a minha namorada?
—Não quero, meu pai, não quero fazer minha mãe mal casada.
4 Mandou fazer uma torre com sete salas fechadas,
p'ra meter a Delgadinha sem comer nem beber nada.
6 E a recomida que lhe dava era sardinha salgada,
e a bobida que lhe dava era água da pescada.

Incesto

97

- 8 Subiu p'ra uma bentana mais alta que a onde estava,
onde viu a sua mãe numa cadeira sentada.
10 —Ó mãe da minha bida, dê-m'ua pinguinha d'água.
—Eu a i-água sim, ta daba, não me lo fizesses mal casada.
12 Subiu a outra bentana mais alta que a onde estava,
onde biu os seus irmanos na praça a jogar a espada.
14 —E ó manos da minha vida, dai-m'ua pinguinha d'água;
e há set'i-anos que aqui estou sem comer nem bober nada.
16 —Nós a água sim, ta dávamos, se o meu pai não mo ralhara.
Subiu a outra bentana mais alta que a onde estava,
18 aonde biu o seu pai numa praça a passeare.
—E ó meu pai da minha bida, dê-m'ua pinguinha d'água;
20 já há set'anos que aqui estou sem comer nem beber nada.
—Eu a água sí, ta dou, se me cumprires a palavra.
22 —E a palavra sí, la cumpro, depois de beber a i-água.
Mandou logo os seus criados Delgadinha a lebar a i-água.
24 —O primeiro que lá chegare ganhará a minha espada,
e o último que lá chegar, crime de cabeça cortada.
26 Chegaram ambos ao pare, Delgadinha amortalhada.
Debaixo da sua cama e uma fonte d'água clara. [...]
28 Delgadinha, Delgadinha, Delgadinha bem delgada.
No quarto da Delgadinha onde os mil anjos cantabam,
30 e no quarto de seu pai onde os mil diabos berrabam.

2-4 Recitados. — 16a t. dássemos.

26A: Delgadinha (á-a)

J = ca. 88

085-283-001

307